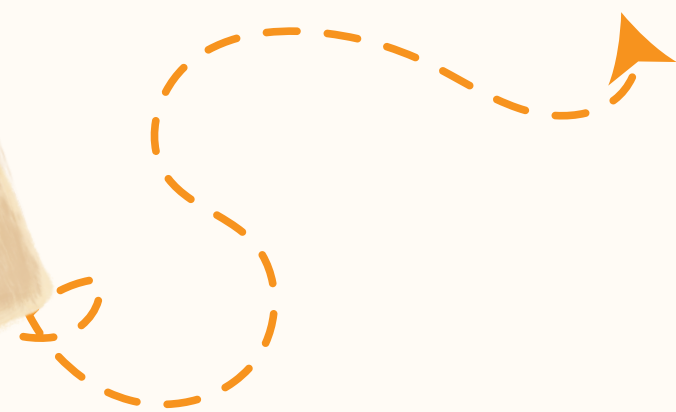


Letramento corporal na educação infantil:

CONTRIBUIÇÕES AOS DOCENTES NO CAMINHO
PARA UM CORPO LETRADO





PRODUTO EDUCACIONAL:

AURIANE ERTHAL
VERONICE CAMARGO DA SILVA

Osório, 2023

Todos os direitos reservados.
© 1. ed. 2023 – Autoras da Publicação e Uergs



Creative Commons License

Catálogo de publicação na fonte (CIP)

E73l Ertha, Auriane

Letramento corporal na educação infantil: contribuições aos docentes no caminho para um corpo letrado/ Auriane Ertha, Veronice Camargo da Silva. – Osório: Uergs, 2023.

40 f. E-book
ISBN 978-65-86105-93-3

Produto Educacional (Mestrado Profissional) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, Curso de Mestrado Profissional em Educação, Unidade em Osório, 2023.

1. Educação Infantil. 2. Letramento Corporal. 3. Desenvolvimento Infantil. I. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, Curso de Mestrado Profissional em Educação, Unidade em Osório, 2023. II. Título.

CDU 37

Apresentação

Este material corresponde a elaboração do produto educacional de dissertação do Mestrado Profissional em Educação – PPGED /UERGS. A dissertação é de autoria de Auriane Erthal, orientada pela Prof^a. Dra. Veronice Camargo da Silva.

A escrita apresenta um caderno de orientações práticas, com caminhos possíveis, como recurso pedagógico às práticas corporais, pensadas para a educação infantil, com vistas à promoção do letramento corporal, utilizando histórias infantis como subsídio.

Para a construção deste caderno, foi realizado um levantamento de livros de histórias infantis que abordem temáticas relacionadas ao corpo, e às práticas de movimento, ou que possam ser utilizadas com essa finalidade. Após obter um número razoável de histórias, para montar uma coletânea, pensou-se em atividades que podem ser disparadores para a contação dessas histórias, como motivadores para a realização de práticas corporais de movimento que irão contribuir para o desenvolvimento do letramento corporal das crianças de dois a quatro anos que frequentam a educação infantil.



SUMÁRIO

CRIANÇAS
E
INFÂNCIAS

PARTE 1

PARTE 2

O QUE A
BNCC
APRESENTA

CORPOREIDADE
LETRAMENTOS E
LETRAMENTO
CORPORAL

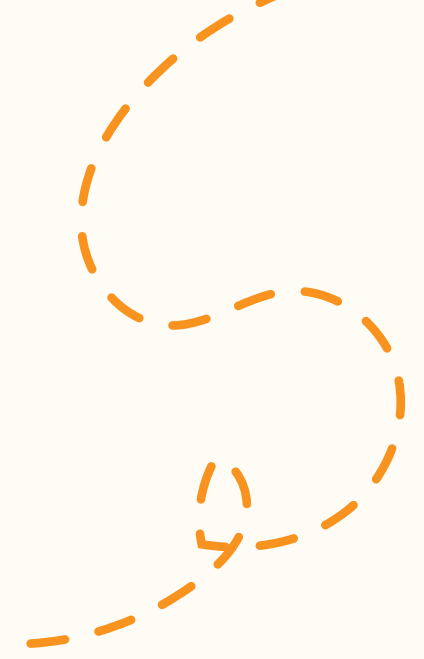
PARTE 3

PARTE 4

HISTÓRIAS E
SUGESTÕES DE
ATIVIDADES

e
agora???

PARTE 5



PARTE 1



Concepções de criança e infâncias

Segundo a BNCC a criança é entendida como:

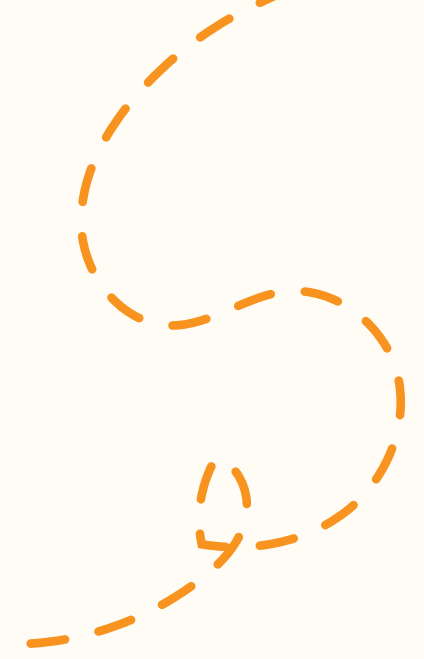
Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2018, p. 36)



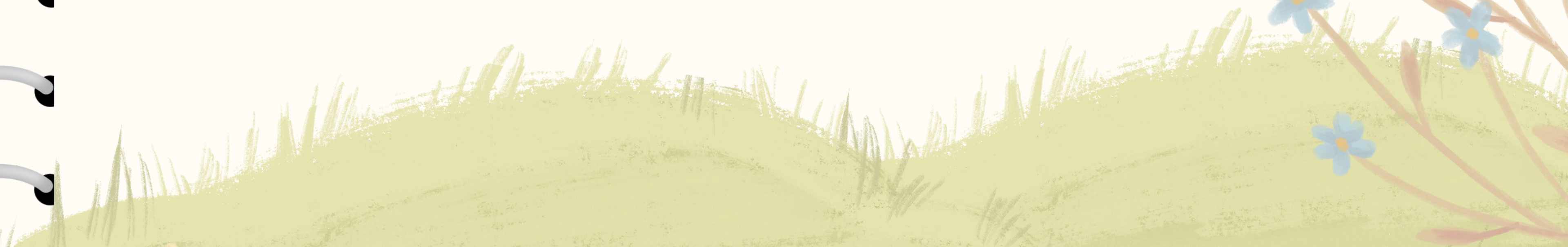
Concepções de criança e infâncias

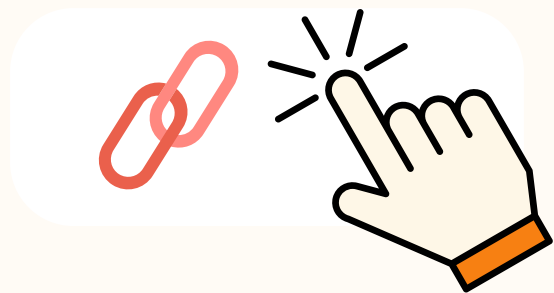
Biologicamente pode-se dizer que criança é todo indivíduo na faixa etária de zero a doze anos, porém, infância é um conceito muito mais amplo, e variável que muda de acordo com a época ou cultura estudada. (MOREIRA, 2020)

É possível afirmar que ao invés de infância, encontramos infâncias (S), no plural, pois existem inúmeras diferenças entre essas infâncias devido às interações entre culturas, locais e povos. Não podemos associar, por conseguinte, infância exclusivamente com a idade, pois ela ocorre em um tempo diferente, um tempo volátil, que muda de um lugar para o outro, de um contexto para o outro. (Abramowicz, Levcovitz e Rodrigues, 2009)



PARTE 2





A BNCC



Eixos estruturantes da educação infantil



Os direitos de aprendizagem



Campos de experiências



A BASE

A BNCC, documento normativo que rege a educação básica no Brasil, auxilia o professor a planejar e organizar seu planejamento, definindo o conjunto de aprendizagens essenciais que devem ser desenvolvidas ao longo de cada etapa da educação.

Portanto, espera-se que este documento auxilie a quebrar a ideia de fragmentação de educação que por muitos anos nos acompanha.



Grupos por faixa etária

BEBÊS

CRIANÇAS BEM
PEQUENAS

CRIANÇAS
PEQUENAS

zero a 1 ano e seis
meses

1 ano e sete meses a 3
anos e 11 meses

4 anos a 5 anos e 11
meses

CRECHE

PRÉ-ESCOLA

Os eixos estruturantes da BNCC para a educação infantil

Interações

Por meio de interações, as crianças vão construindo conexões e significados, desenvolvendo então, suas aprendizagens sejam elas a nível cognitivo, físico ou afetivo, sempre transpassando um aspecto com o outro, ou seja, nenhum dos aspectos desenvolve-se sozinho.

Brincadeiras

É por meio do ato de brincar que a criança aprende a se comunicar, conhece seu próprio corpo, estabelece relações entre seus pares.

"A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças" (BNCC, 2018, p.37)

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ampliar o conhecimento de si e do outro, o respeito à cultura e às diferenças.

CONVIVER

BRINCAR

Ampliar o acesso a produções culturais, conhecimentos, experiências emocionais, corporais, sensoriais, etc.

Desenvolver diferentes linguagens, elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

PARTICIPAR

EXPLORAR

Movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, etc, ampliando seus saberes sobre a cultura.

Como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, por meio de diferentes linguagens.

EXPRESSAR

CONHECER-SE

Construir sua identidade pessoal, social e cultural constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento.

Campos de experiências



O EU, O OUTRO E O NÓS

Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca.

Campos de experiências

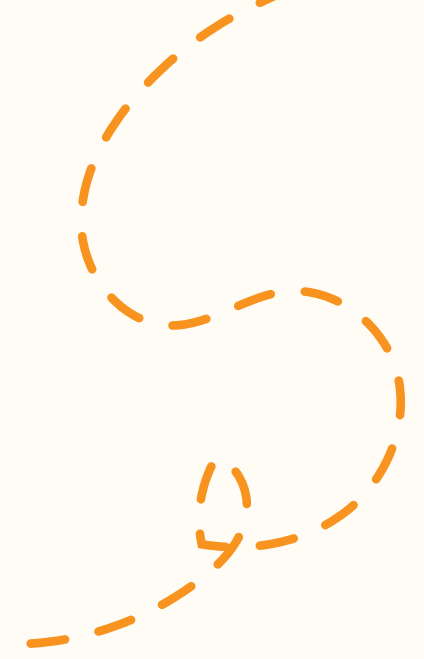


ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

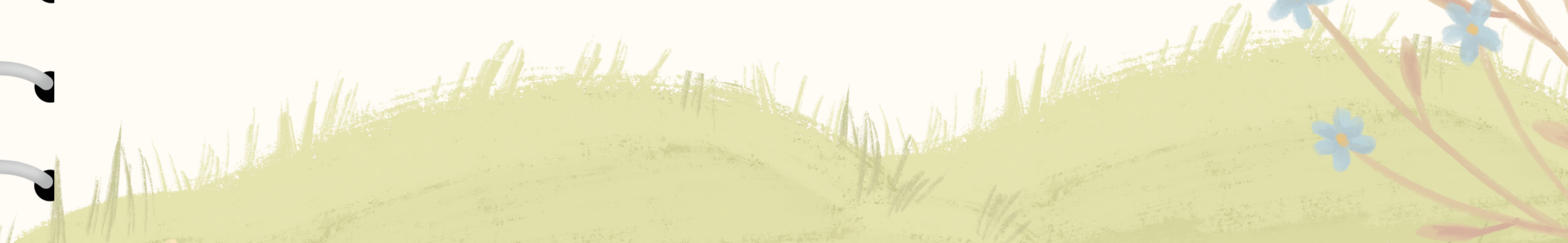
Potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.



PARTE 3



LETRAMENTO CORPORAL

"O letramento corporal pode ser descrito como a motivação, a confiança, a competência motora, o conhecimento e a compreensão para manter a atividade física ao longo de toda a vida."

(WHITEHEAD, 2019, p.5)

O letramento corporal vai sendo construído conforme a criança cresce, por meio das brincadeiras.

De acordo com a BNCC (2018) a brincadeira e as interações são os eixos estruturantes do desenvolvimento da criança, isso porque é por meio da brincadeira que as crianças produzem suas experiências e desenvolvem-se de forma integral. Além das brincadeiras, as histórias e o faz de conta auxiliam no desenvolvimento dos alunos.

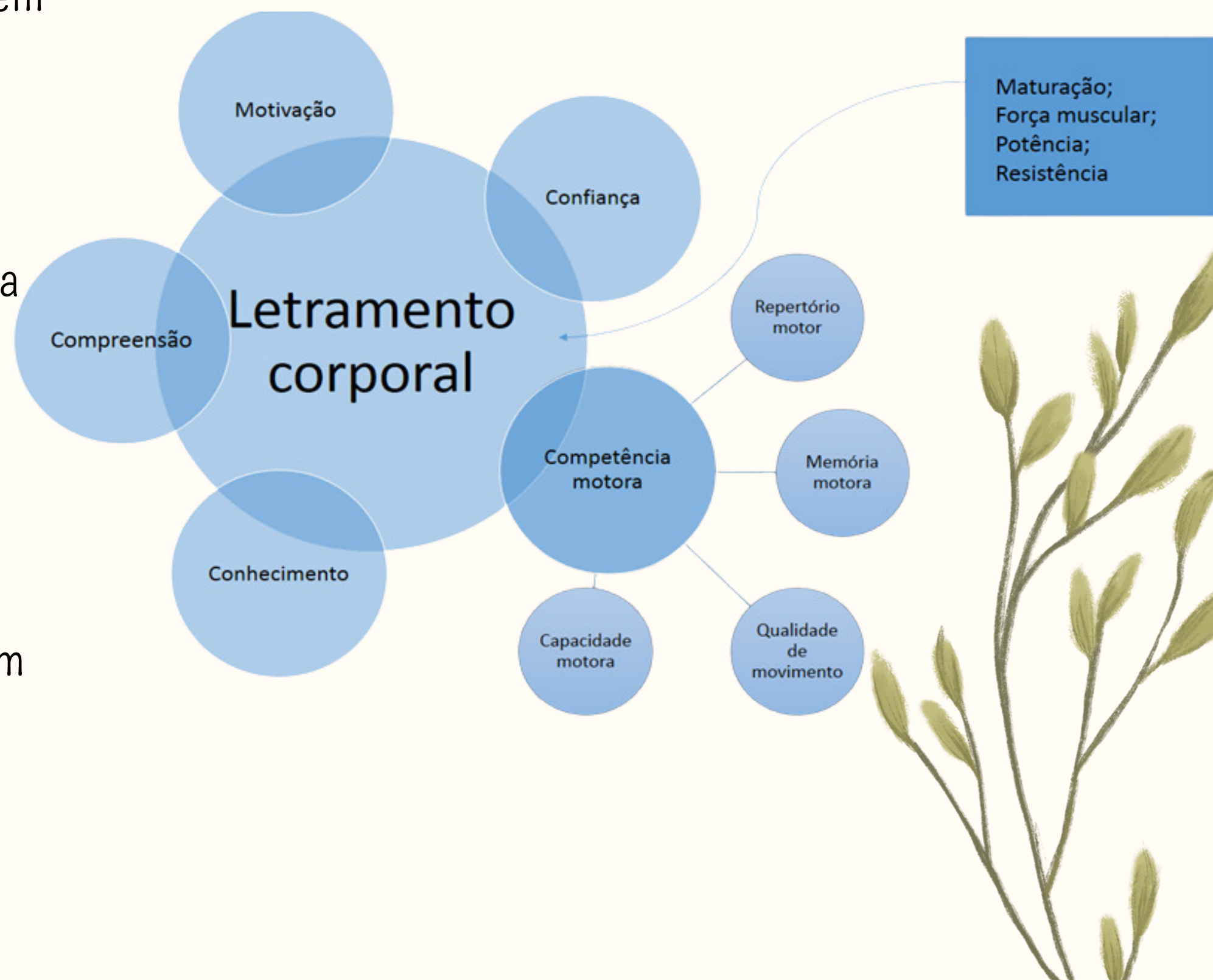
Assim, o indivíduo que entende sua corporeidade e a complexidade que nela existe, entenderá melhor o conceito de letramento corporal.

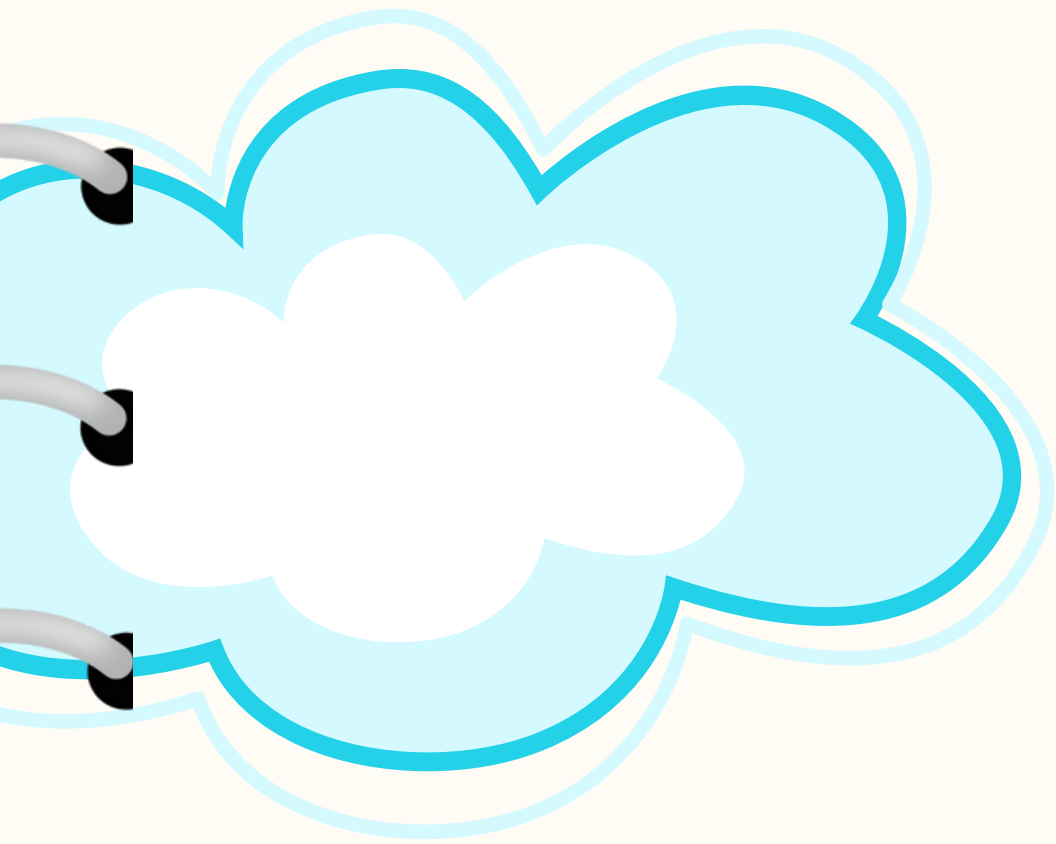
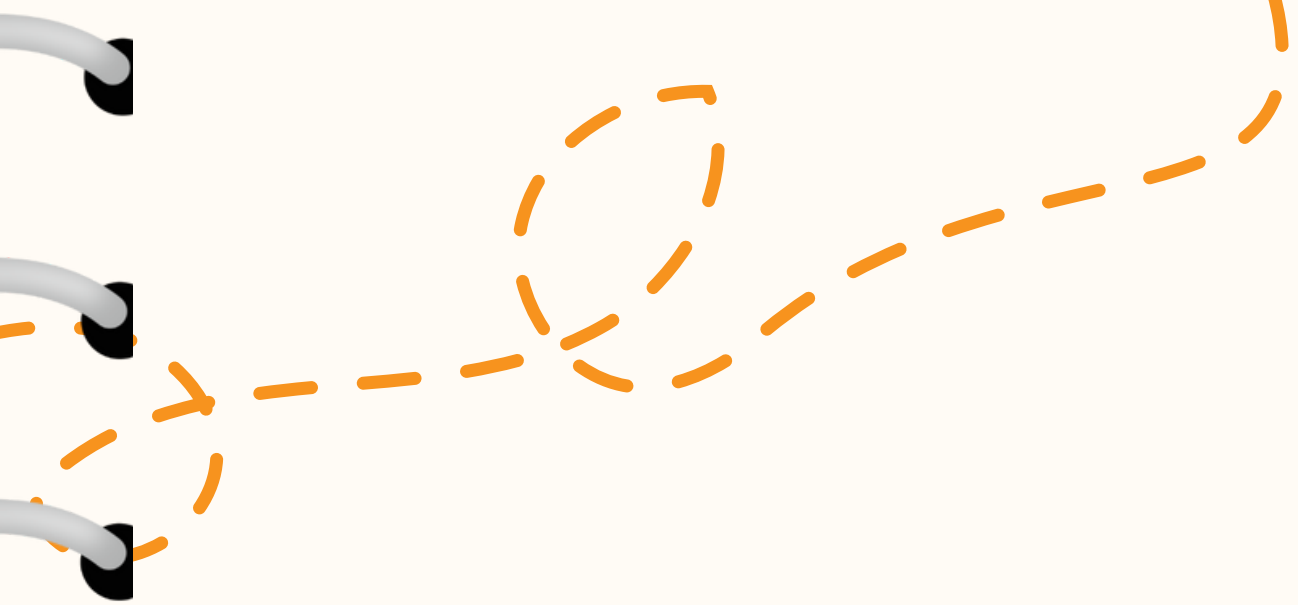


O letramento corporal ao centro, é construído a partir dos elementos que o circundam, e estes podem sofrer influência por parte da maturação, força muscular, potência e resistência.

Cada elemento é interdependente do outro, dessa forma, juntos constituem o conceito de letramento corporal.

Apesar de poderem ser abordados isoladamente, somente quando discutidos em conjunto corroboram para a construção do letramento corporal.





PARTE 4



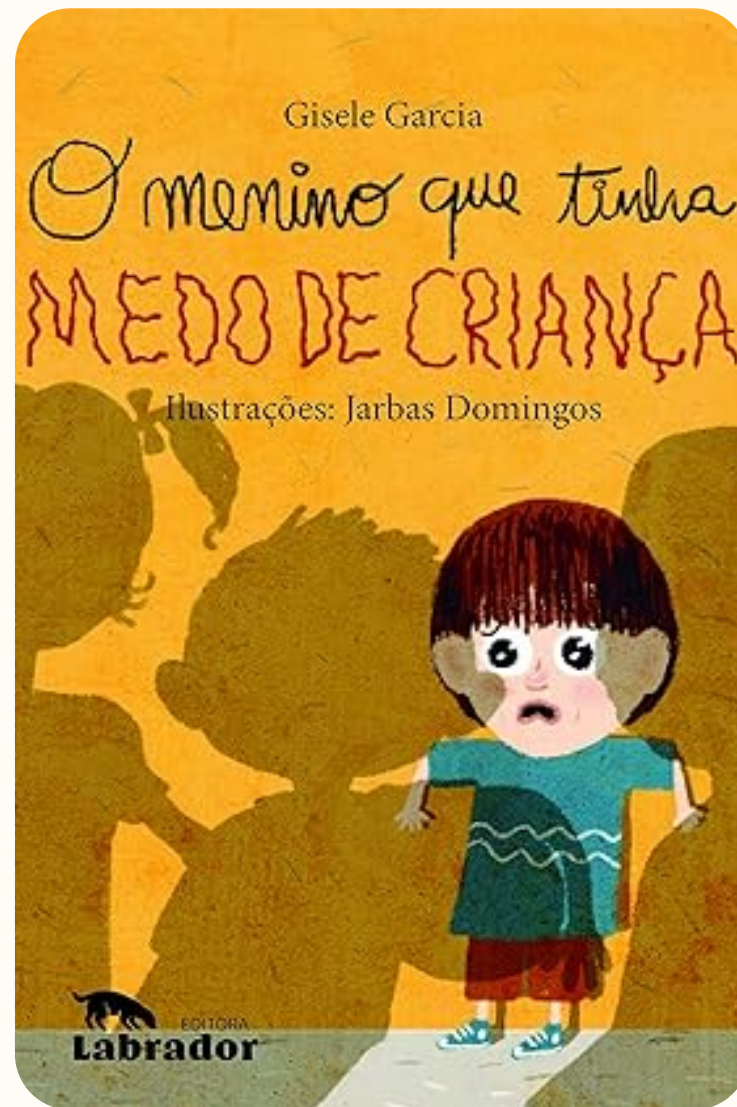
Sugestões de atividades

Nesta seção apresentamos sugestões de atividades, utilizando-se três histórias que podem ser amplamente exploradas servir como subsídios aos professores de educação para que seja viável desenvolver o letramento corporal das crianças.

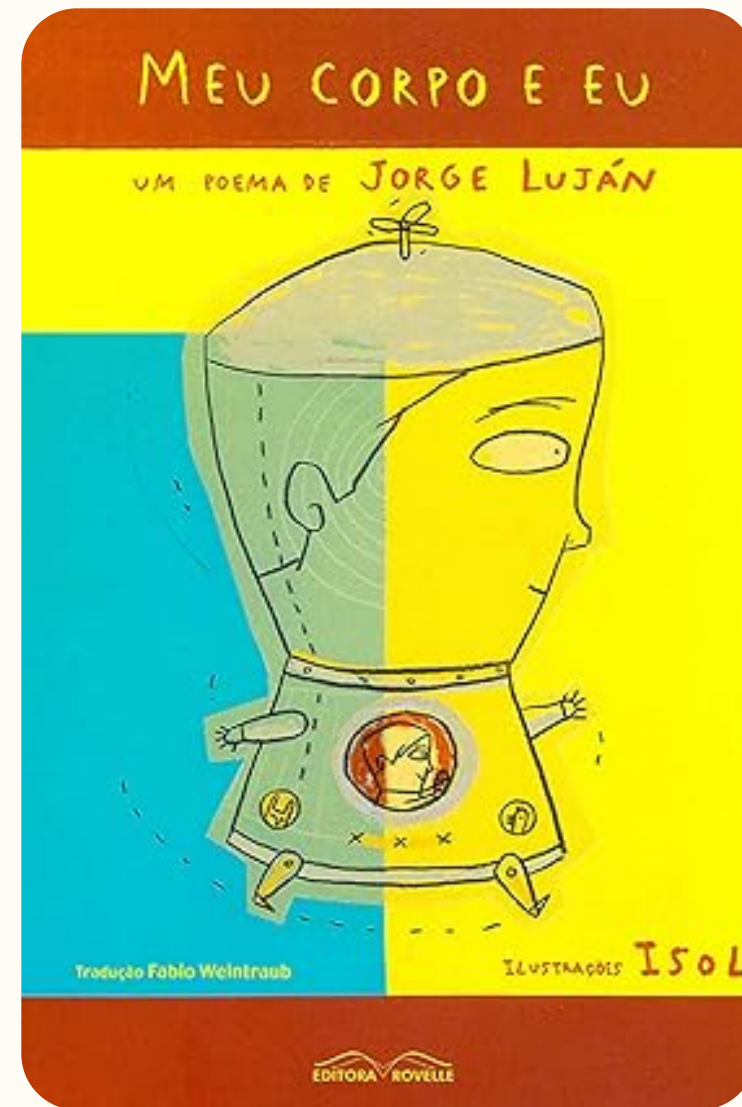
As histórias e atividades propostas aqui, são sugestões que podem ser modificadas e ampliadas, lembrando que quanto maior o repertório de experiências vividas pela criança, melhor se dará seu desenvolvimento, tanto físico quanto cognitivo, considerando assim, a visão monista que Whitehead (2019) defende.



O menino que tinha
medo de criança
Gisele Garcia



Meu corpo e eu
Jorge Luján



A Cuca de batom
que dançava balé
Adriana Felicíssimo



Sugestões de Histórias

O menino que tinha medo de criança

GISELE GARCIA

EI02EU01
EI02E003
EI02E006

O EU, O
OUTRO E NÓS

CORPO, GESTOS
E MOVIMENTOS

EI02CG02
EI02CG03

EI02EF01
EI02EF03
EI02EF04

ESCUITA, FALA,
PENSAMENTO E
IMAGINAÇÃO

ESPAÇOS, TEMPOS,
QUANTIDADES,
RELAÇÕES E
TRANSFORMAÇÕES

EI02ET04
EI02ET06

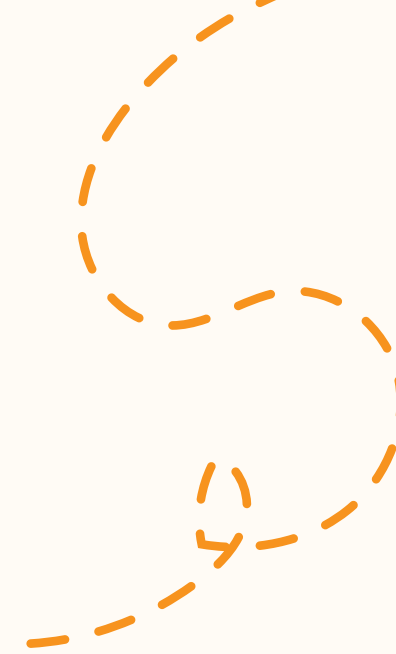
PARTE INICIAL

Em uma rodinha, a professora conta a história para as crianças, dialogando com elas sobre as questões que são abordadas como, por exemplo:

Por que alguém teria medo de criança?

O que sentem quando chegam a algum lugar em que não conhecem ninguém?

Quais as brincadeiras mais gostam?



DESENVOLVIMENTO

Os padeiros:

Em duplas, um aluno deita sobre o colchonete, este será a massa de pão, enquanto isso o outro colega, o padeiro, fará massagem amassando o seu pão com cuidado. Em seguida trocam de posições.

Reproduzir as brincadeiras narradas na história como correr, pular, rolar, imaginar.

Com várias formas desenhadas no chão, a professora fala uma das formas, as crianças então, se posicionam dentro daquela forma.

Conforme a solicitação da professora as crianças se locomovem pelo espaço mais lento ou mais rapidamente, para conseguirem chegar até a forma dita.

Depois de algum tempo a professora começará a fechar as formas, fazendo assim com que as crianças possam ajudar umas às outras e consigam ficar todos dentro de um mesmo local, mesmo que seja apenas com um pé dentro de um círculo por exemplo.

PARTE FINAL

Sentados em círculo, hora de voltar à calma, reduzindo a frequência cardíaca para poder continuar com a rotina escolar.

Com um urso de pelúcia, o (a) professor (a) explica que a proposta é parecida com um telefone sem fio, assim, cada aluno fará alguma coisa com o ursinho, como cócegas, carinho, um beijinho, etc.

Depois de uma rodada de carinhos e risadas, as crianças então, farão o mesmo gesto no colega da direita.

É interessante que o professor participe da atividade demonstrando quais tipos de gestos são aceitáveis, visto que o objetivo da proposta é o cuidado com o colega.

Meu corpo e eu

Jorge Luján

EI02EU01

EI02E002

EI02E003

EI02E004

EI02E005

O EU, O OUTRO E
NÓS

oCORPO, GESTOS
E MOVIMENTOS

EI02CG01

EI02CG02

EI02CG03

EI02CG04

EI02CG05

EI02EF01

EI02EF03

EI02EF04

EI02EF05

EI02EF09

ESCUTA, FALA,
PENSAMENTO E
IMAGINAÇÃO

ESPAÇOS, TEMPOS,
QUANTIDADES,
RELAÇÕES E
TRANSFORMAÇÕES

EI02ET02

PARTE INICIAL

Em uma rodinha, contar a história fazendo gestos ou utilizando materiais para ilustrar a história.

Depois o professor pode fazer perguntas como:

- Eu e meu corpo somos um só?
- Se eu não tivesse um corpo como eu seria?
- Como eu posso/devo cuidar do meu corpo?
- Quais as diferenças entre nossos corpos?

Após a roda de conversa, as crianças podem se desenhar utilizando materiais diversos, como lápis de cor, giz de cera e tintas.

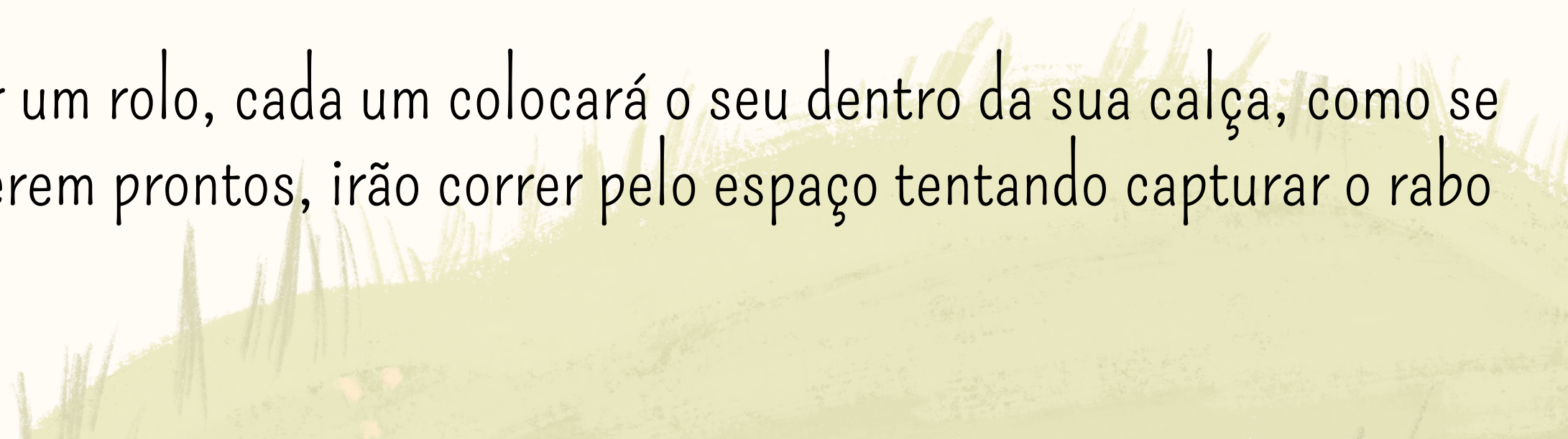
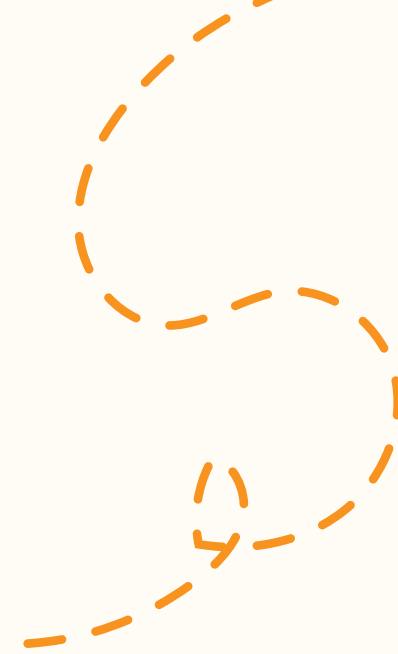
DESENVOLVIMENTO

Banho de jornal:

As crianças receberão uma folha de jornal, exploram o material por um tempo. Jogam para cima, e tentam manter no ar com o sopro. Após tentam deslocar-se pelo espaço com o jornal no ar, soprando-o para cima e para frente.

Farão então uma bola com o jornal amassado e seguindo a brincadeira irão se ensaboar, cantando e dançando como se estivessem tomando banho. Podem cantar a música: "Banho é bom" de Helio Zinsskind, acompanhando o que a música diz, ensaboando cada parte do corpo.

Desamassar o jornal, e em seguida fazer um rolo, cada um colocará o seu dentro da sua calça, como se fosse um rabinho, depois que todos estiverem prontos, irão correr pelo espaço tentando capturar o rabo de um dos colegas.



PARTE FINAL

Em círculo sentados, cada aluno receberá papel e lápis, com orientação do professor os alunos desenham a letra U de forma que ocupe quase toda a folha. Feito isso, todos passam sua folha para o colega da direita. Na folha, cada um desenhará cabelos, que podem ser crespos, lisos, longos, curtos, etc. Passam novamente a folha para o colega da direita até que o rosto esteja completo.

Com auxílio do professor colocam seu nome na sua obra de arte, que pode ser exposta em algum ambiente da escola.



A Cuca de batom que dançava balé

ADRIANA FELICISSIMO

EI02EU02
EI02E003
EI02E004

O EU, O
OUTRO E NÓS

CORPO, GESTOS
E MOVIMENTOS

EI02CG01
EI02CG02
EI02CG03
EI02CG05

EI02EF02
EI02EF03
EI02EF04
EI02EF05
EI02EF06

ESCUITA, FALA,
PENSAMENTO E
IMAGINAÇÃO

ESPAÇOS, TEMPOS,
QUANTIDADES,
RELAÇÕES E
TRANSFORMAÇÕES

EI02ET02
EI02ET05

PARTE INICIAL

Contar a história utilizando os elementos que surgem.

Sugestão: montar um cenário, com a casa da cuca e um grande caldeirão onde elementos da história estarão escondidos. Conforme a história é contada a professora pode ir retirando os elementos de dentro do caldeirão.

Pode-se aproveitar a história e realizar uma "ginástica" enquanto se conta, realizando movimentos que são citados na história, e criando novos, como por exemplo, imitar um jacaré com as mãos sobrepostas.

DESENVOLVIMENTO

Desenhar linhas pelo chão, distribuir cordas e bancos pelo espaço, depois as crianças caminham pelo espaço seguindo orientações das professoras como, por exemplo, pulando na ponta do pé (como na história), fazendo passos de gigante, etc.

Com cartões onde há imagens de movimentos de balé, as crianças reproduzem-as pelo espaço.

Variação: dançando livremente pelo espaço, ao sinal da professora a música pára e as crianças ficam "congeladas", reproduzindo a imagem do cartão.

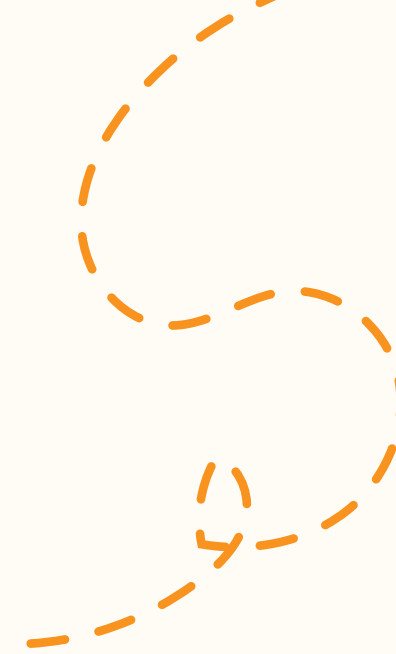


DESENVOLVIMENTO

Confecção de fantoche da Cuca com caixa de leite:

Usando materiais diversos construir um fantoche para cada criança, para facilitar o trabalho a professora pode entregar a caixa já cortada aos alunos que irão completar o seu fantoche, pintando e enfeitando-o.

Em um segundo momento cada aluno recriará a história representando-a com seu fantoche e com os materiais que foram utilizados na contação da história.



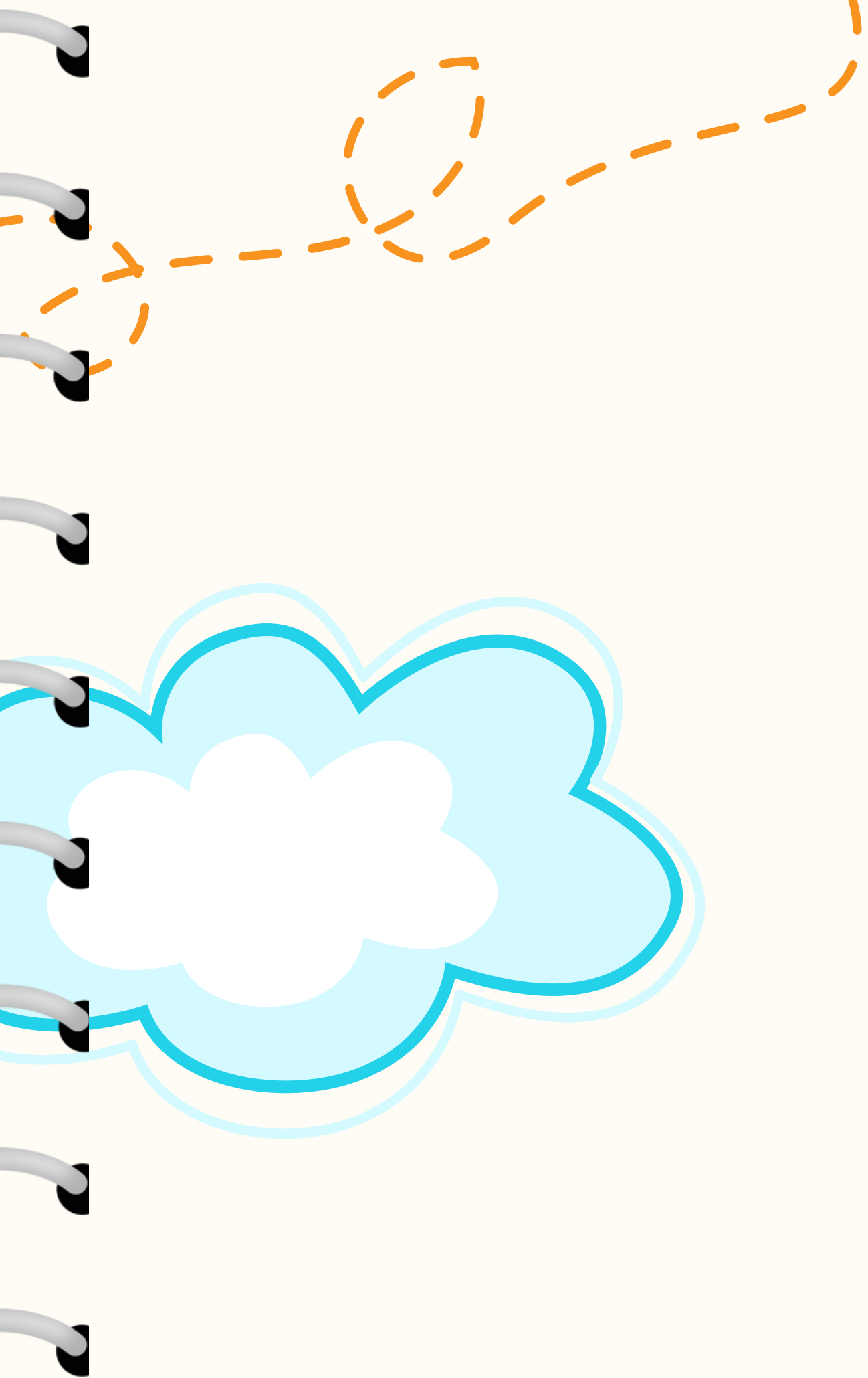
PARTE FINAL

Em círculo, um aluno no centro com os olhos vendados. Ao sinal deve tocar um colega e dizer:

-MIA GATO!

O colega tocado deverá imitar um gato miando, então o colega vendado precisa descobrir quem é o gato. Se descobrir trocam os papéis.





PARTE 5



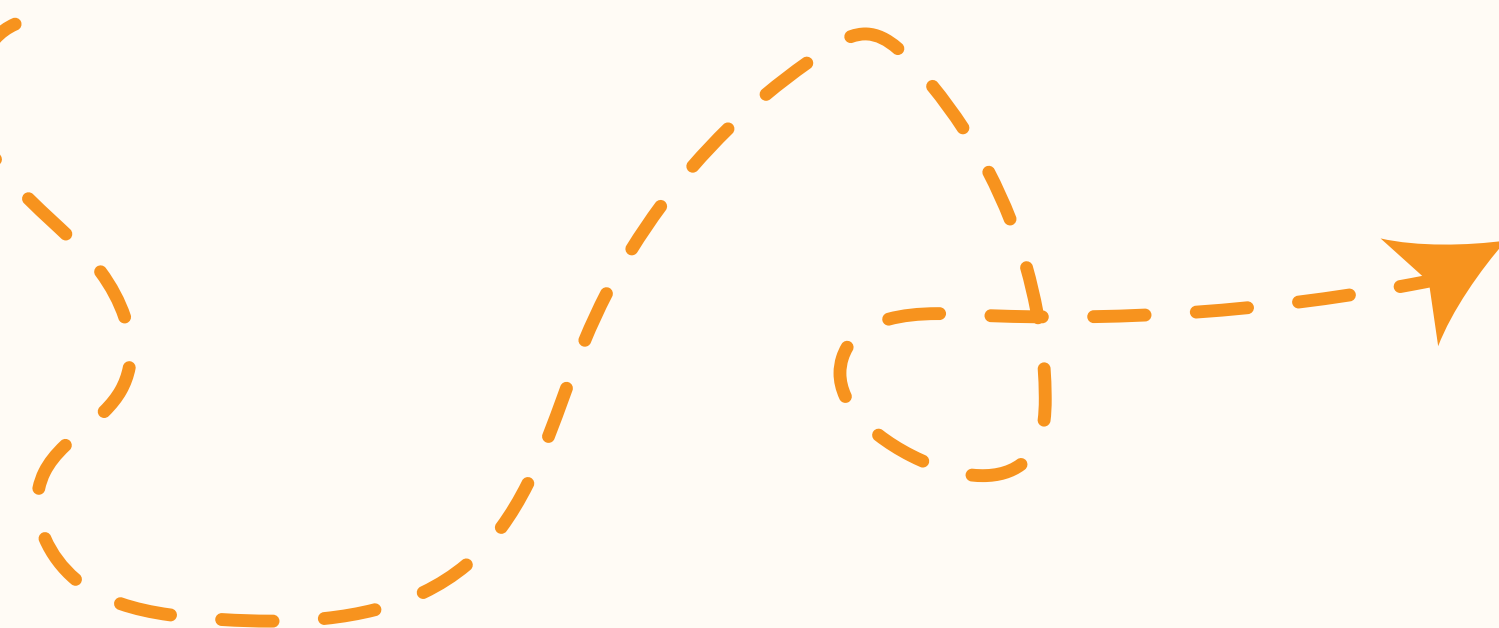
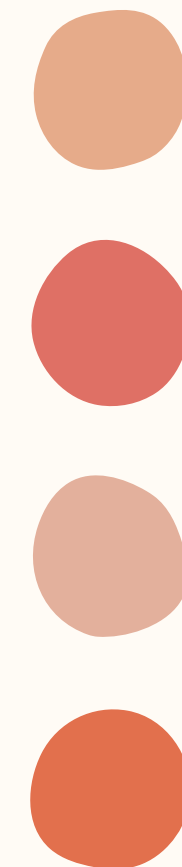
PROVOCAÇÕES

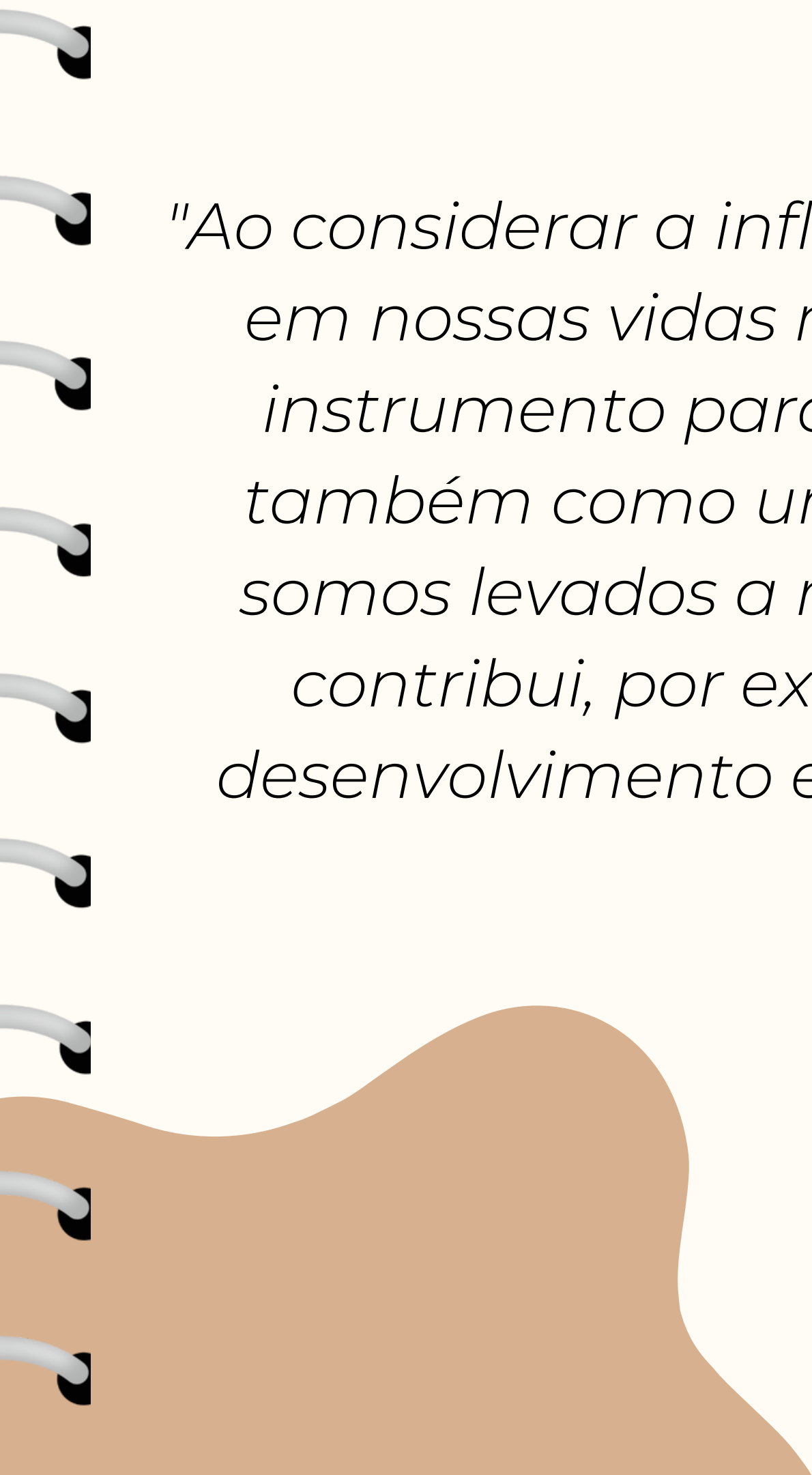
A compreensão sobre a importância do letramento corporal ainda não é universalmente estabelecida, tornando crucial a promoção de estratégias que estimulem discussões acerca desse tema. Como seria possível???

Cada indivíduo traçará o seu caminho até o letramento corporal, independente das diferenças existentes.

Para tanto, o indivíduo precisa desenvolver capacidades pessoais e interpessoais.

WHITEHEAD (2019)





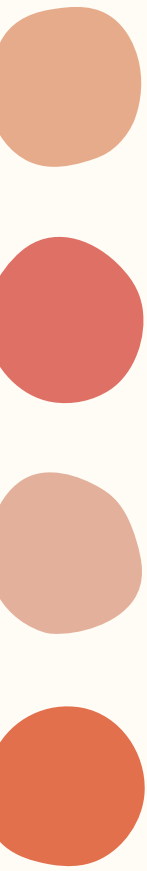
"Ao considerar a influência da corporeidade em nossas vidas não apenas como um instrumento para fins funcionais, mas também como um recurso subjacente, somos levados a refletir sobre como ela contribui, por exemplo, para o nosso desenvolvimento emocional e cognitivo".

"O foco é aprender para mover-se e mover-se para aprender, com confiança e capacidade".

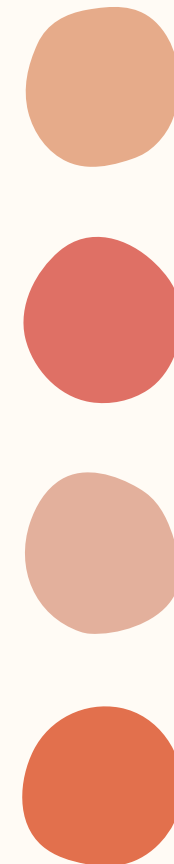
WHITEHEAD (2019)



***Portanto, as pesquisas e discussões não
podem findar-se aqui..***



Leituras sugeridas:



Clique no link: 

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

WHITEHEAD, Margaret. **Letramento corporal: atividades físicas e esportivas para toda a vida**; tradução: Leonardo Pinto Silva. Porto Alegre: Penso, 2019.

MOREIRA, Ivana. **Primeira infância: dicas de especialistas para esta etapa que é a base de tudo**. Brasil, Literare Books, 2020.

FELICÍSSIMO, Adriana. **A Cuca de batom que dançava balé**. São Paulo: Núcleo edições. 2018.

LUJÁN, Jorge. **Meu corpo e eu**. Ilustrações Isol, Tradução: Fabio weintraub. 1ª ed. - Rio de Janeiro: Rovellet. 2015

GARCIA, Gisele. **O menino que tinha medo de criança**. São Paulo: Ed. Labrador. 2020.

ERTHAL, Auriane. **Letramento Corporal na educação: relações entre a aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS. Osório, Rio Grande do Sul, p. 108. 2023.